

O AB e as outras fontes de ajuda



O AB e as outras fontes de ajuda



O AB e as outras fontes de ajuda



O AB e as outras fontes de ajuda



Diretrizes para avaliação das diferentes teorias/terapias. – Dr. Steve Viars

1. Qual é a epistemologia delas?

Como elas propõem conhecer o que conhecem?

- a. Intuição**
- b. Razão**
- c. Empirismo**
- d. Revelação**

A hand in a white sleeve points to the left, resting on an open book. A semi-transparent white box with rounded corners is overlaid on the image, containing five numbered questions in bold black text. The background is a soft-focus photograph of the book's pages.

2. Qual é a antropologia delas?

3. Como o problema é definido?

4. Como o problema é resolvido?

5. Qual é o alvo?

Visão Geral das Teorias de Aconselhamento – Dr. Steve Viars

	A suposta "Psicologia Profunda"
Líder	Freud (1856-1939)
Homem	<u>Instintto</u> animal Id Superego Ego
Problema	Conflito entre <u>Id</u> e o <u>Superego</u>
Responsabilidade	<u>Não é</u> do homem
Culpa	Falsa
Tratamento	<u>Liberte</u> o Id <u>Coopere</u> com o Ego <u>Enfraqueça</u> o Superego
Culpa	Encontre a fonte <u>Transfira a culpa</u> Rotule como <u>falsa</u>
Conselheiro	Especialista

Visão Geral das Teorias de Aconselhamento

	A suposta "Psicologia Profunda"	Behaviorismo
Líder	Freud (1856-1939)	Skinner (1904-1990)
Homem	<u>Instinto</u> animal Id Superego Ego	Animal <u>condicionado</u> Folha em branco
Problema	Conflito entre <u>Id</u> e o <u>Superego</u>	<u>Ambiente</u>
Responsabilidade	<u>Não é</u> do homem	<u>Não é</u> do homem
Culpa	<u>Falsa</u>	<u>Não é importante</u>
Tratamento	<u>Liberte</u> o Id <u>Coopere</u> com o Id <u>Enfraqueça</u> o Superego	<u>Reestruturar</u> o ambiente
Culpa	Encontre a fonte <u>Transfira a culpa</u> Rotule como <u>falsa</u>	Mude <u>o padrão</u>
Conselheiro	Especialista	Técnico

	Terceira Força (Humanismo)	Bíblico
Líder	Rogers (1902-1987)	DEUS
Homem	Basicamente <u>bom</u>	<u>Criado</u> por Deus
	Potencial <u>Interno</u>	Imagem de Deus
	Amadurecer como flor	<u>Agradar a</u> Deus
Problema	Dificuldades: <u>Ambiente</u>	Pecador <u>caído</u> por <u>escolha</u>
Responsabilidade	Não é do homem	É do homem
Culpa	Não é importante	Resultado do <u>pecado</u> real
Tratamento	Ajudar <u>a atingir o</u> potencial	Justificação pela <u>fé</u>
	Solução <u>Interna</u>	Santificação <u>progressiva</u>
	Foco no <u>sentimento</u>	Espírito Santo e a Palavra
		Foco nos <u>fatos</u>
Culpa	Confortável <u>consigo</u> <u>mesma</u>	Lidar com o pecado Lidar com reações
Conselheiro	Espelho	Conselheiro Noutético

Diretrizes do Aconselhamento Bíblico



Diretrizes do Aconselhamento Bíblico

1. Oriente seu aconselhamento para Deus. - Sl 73.25; Rm 11.36

2. Encare o pecado e a culpa com seriedade. - Sl 51.4, 32.1,2; Rm 3.

3. Considere que seu aconselhado é responsável pelas suas escolhas e atos.

Ez 18.4; Rm 14.10,12; Jr 31.29,30

4. Creia que mudanças são possíveis.

Ef 4.22-24; 2Co 5.17

5. O aconselhado é aceito como uma pessoa criada e amada por Deus.

Lc 6.27,28,32-35

***“O conselheiro bíblico necessita de uma compreensão correta da doutrina do homem. O fato de que o homem foi criado à imagem de Deus, vive em um mundo caído e amaldiçoado pelo pecado, é pecador e precisa de um Salvador, causa impacto sobre nós, bem como sobre todos os que aconselhamos.*”**

A antropologia centrada em Deus permite-nos chamar amorosamente as pessoas para voltar seu foco para Ele e tirá-lo de si mesmas. Quando corretamente entendida e aplicada, ela permite que o conselheiro dê esperança para o aconselhado e o ajude a ver a justiça, a retidão, o amor e a compaixão de Deus.”

John Babler